

Da série Histórias sem Fim.

# O FRIO DÓI

texto de Gisele Brandelero Camargo  
Ilustração de Ana Alice Wendt



Prof. Dr. Miguel Sanches Neto  
Reitor da UEPG

Prof. Dr. Ivo Mottin Demiate  
Vice-reitor da UEPG

Prof. Dra. Beatriz Gomes Nadal  
Pró-reitor de Extensão e Assuntos Culturais

Prof. Dra. Gisele Brandelero Camargo  
Coordenadora do projeto Cão Comunitário

C173 Camargo, Gisele Brandelero  
O frio dói/ Gisele Brandelero Camargo. Ponta Grossa:  
UEPG/PROEX, 2023.  
10p. : il. ; col.

Série: Histórias sem fim.  
ISBN: 978-65-86967-82-1

1. Literatura infantil. 2. Animais - Proteção. I. Camargo,  
Gisele Brandelero. II. Wendt, Ana Alice (il.). III. T.

CDD: 028

Elaborado por Rodrigo Pallú Martins – CRB 9/2034/O

Era uma noite escura  
de inverno.

As estrelas, no céu,  
estavam brilhantes, o vento  
estava parado e o ar  
completamente congelante.



Vovó colocou três  
blusas e um cachecol em  
mim e eu ainda estava  
sentindo frio.

No ônibus de volta para casa, observei  
pela janela, um cachorro branco e preto.

Ele estava num cantinho do ponto de  
ônibus, encostado no muro, encolhido e  
tremendo.



Al  
BZ



Eu fiquei preocupado, imaginando o frio que aquele cãozinho estava sentindo, sem nenhuma roupa, sem nenhuma cobertura ou abrigo.



Acho que ele deveria estar quase congelado e mal conseguia se mexer.



Eu já senti frio assim! O frio dói. Não só no corpo, mas no coração! Quando estamos com tanto frio, como aquele cãozinho, nos sentimos sozinhos no mundo, sem ninguém para cuidar de nós... sem ninguém para nos amar!

Quando descemos do  
ônibus, pedi para a vovó  
para levarmos um pano e  
cobrirmos o cachorro.



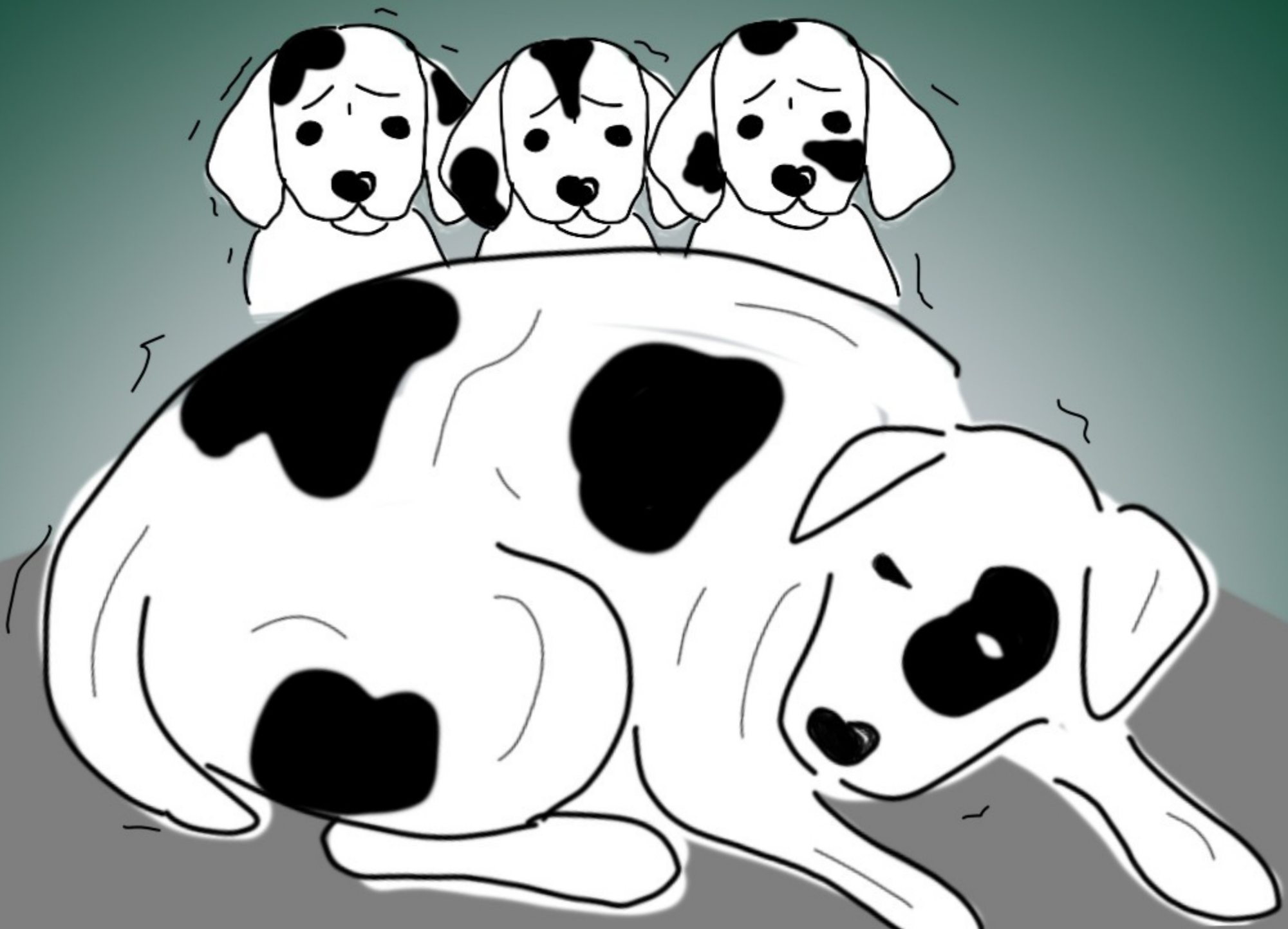
Vovó concordou e assim fizemos.



Para nossa surpresa, ao chegarmos no ponto de ônibus com nosso pano, percebemos que era uma fêmea e, com ela, estavam 3 filhotes, tentando se aquecer. Vi que a vovó ficou muito comovida com a situação daquela família canina. Eu fiquei muito triste por vê-los com tanto frio e tão desprotegidos.



Os filhotes estavam escondidos atrás da mãe  
e mal podiam se mexer de tanto frio.



Vovó se abaixou e disse: João,  
infelizmente, o pano que trouxemos, não  
será suficiente para aquecer essa família.  
O que faremos?

